



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**DEIVISON RAFAEL LOPES FIGUEREDO**

**CHECAGEM DE PONTA: UMA PLATAFORMA DE CHECAGEM DE FAKE NEWS  
PARA ESTUDANTES**

**PONTA PORÃ/MS  
2023**



**DEIVISON RAFAEL LOPES FIGUEREDO**

**CHECAGEM DE PONTA: UMA PLATAFORMA DE CHECAGEM DE FAKE NEWS  
PARA ESTUDANTES**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
de graduação, apresentado à  
Universidade Federal de Mato  
Grosso do Sul - Campus Ponta  
Porã, do curso de Bacharel em  
Ciência da Computação, como  
requisito parcial para a obtenção  
do título.**

**Orientador: Prof. Me. David  
Ramos**

**PONTA PORÃ/MS  
2023**



## RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é a criação de uma plataforma de compartilhamento de textos de checagem de notícias com a colaboração dos estudantes. O professor pode solicitar um usuário e senha, e assim postar os textos dos alunos na plataforma. O site tem uma interface que busca agradar o público infantil, com cores chamativas, além de um mascote que é uma raposa. É um trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Ciência da Computação da UFMS, campus de Ponta Porã. O site pode ser acessado através do link: <https://www.checagemdeponta.com>.

**Palavras-chave:** Checagem de notícias; Colaboração; Estudantes; Plataforma de compartilhamento.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



## ABSTRACT

The main objective of this project is the creation of a platform for sharing fact-checking texts with the collaboration of students. The teacher can request a username and password to post the students' texts on the platform. The website has a user-friendly interface designed to appeal to a younger audience, with vibrant colors and a mascot, which is a fox. This project is part of the Bachelor's degree in Computer Science at UFMS, Ponta Porã campus. The website can be accessed through the following link: <https://www.checagemdeponta.com>.

**Keywords:** Fact-checking; Collaboration; Students; Sharing platform.



## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos às pessoas que foram fundamentais em minha jornada acadêmica e no desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso. Primeiramente, minha gratidão à minha família.

Agradeço ao meu pai, Antônio Carlos Falcão Figueredo, por seu constante incentivo e apoio em todas as etapas da minha vida. Agradeço também à minha mãe, Eliane dos Santos Lopes Figueredo, pelo amor incondicional e pelo apoio inabalável ao longo de toda a minha trajetória.

Gostaria de fazer um agradecimento especial à minha namorada, Tainá Mara Ferraz. Seu incentivo constante e apoio incondicional foram essenciais para que eu chegasse até o final desta primeira graduação. Sua presença ao meu lado foi uma fonte de motivação e força durante todo o processo.

Expresso minha profunda gratidão ao professor mestre e orientador David Fernando Ramos. Agradeço por abraçar a ideia da qual desejava desenvolver neste trabalho e por suas orientações valiosas que me guiaram a alcançar meu melhor desempenho.

A todos mencionados acima, minha gratidão sincera por terem feito parte dessa jornada e por terem contribuído de maneira significativa para a minha formação acadêmica. Sem o apoio e encorajamento de vocês, eu não teria alcançado essa conquista.



"Eu faço da dificuldade a minha motivação.  
A volta por cima vem na continuação."

(Charlie Brown Jr)



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Interpretação de Textos dos 4º anos de todas as Escolas Municipais de Ponta Porã	17
Tabela 2 -	Produção de Textos dos 4º anos de todas as Escolas Municipais de Ponta Porã	17
Tabela 3 -	Interpretação de Textos dos 5º anos de todas as Escolas Municipais de Ponta Porã	17
Tabela 4 -	Produção de Textos dos 5º anos de todas as Escolas Municipais de Ponta Porã	18
Tabela 5 -	Cronograma de Desenvolvimento do Projeto	22
Tabela 6 -	Principais cores do projeto	24



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UFMS      Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

SEME      Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer de  
Ponta Porã



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. METODOLOGIA QUALITATIVA.....</b>	<b>15</b>
4.1. GRUPO FOCAL.....	15
<b>5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>6. MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>19</b>
6.1. PHOTOSHOP.....	19
6.2. ADOBE COLOR.....	20
6.3. HOSTINGER.....	20
6.4. WORDPRESS.....	20
6.5. ELEMENTOR.....	21
6.6. CANVA.....	21
<b>7. ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>21</b>
<b>8. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>22</b>
<b>9. ROTEIRO DE NAVEGABILIDADE DA PLATAFORMA.....</b>	<b>32</b>
<b>10. LOGÍSTICA DO APLICATIVO.....</b>	<b>36</b>
<b>11. CONCLUSÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>



## 1. INTRODUÇÃO

*Fake News*, termo em inglês amplamente difundido e adotado em diversas línguas, refere-se a informações falsas com o objetivo de causar confusão e desinformação, apresentando um impacto danoso. Devido aos dispositivos móveis, qualquer pessoa pode expor algum acontecimento. Redes sociais influenciam no compartilhamento, pois aquilo que é mais chamativo tem a chance de ser mais visualizado. Sendo assim, o trabalho tem a finalidade de um projeto de checagem jornalística.

O propósito do trabalho é a criação de uma plataforma para que sejam compartilhados os textos jornalísticos de checagem com a colaboração dos estudantes nas escolas de ensino fundamental e médio. O projeto leva a visão prospectiva, desta forma, estabelece o *WordPress*, que é uma plataforma de desenvolvimento/gerenciamento de site, para a criação, permitindo assim a flexibilidade.

A plataforma conta com uma ambientação infantil, do qual existe um mascote, que é uma raposa. Para a cor do site foi pensado na cor laranja que chama a atenção das crianças, explorando a imaginação, excitação e aventura (SOARES, 2018, p.77). Foi adquirido o domínio "<https://www.checagemdepona.com>" para o acesso da plataforma. A utilização do plugin - Um plugin do *WordPress* é um componente de software que adiciona recursos e funcionalidades extras a um site construído na plataforma *WordPress* - denominado "*Elementor*" possibilitou a criação de maneira organizada e eficiente.

Teve-se a elaboração de 15 postagens para servir de base para os conteúdos posteriores. A ideia destas postagens também estabelece a segurança de estar compatível com as idades das crianças. Devido ao ambiente polarizado, evitou-se ao máximo a publicação política, deixando assim, apenas temas gerais. Por fim, a plataforma pode ser utilizada nas escolas, e para que seja possível um professor de ensino fundamental ou médio postar no site, basta apenas solicitar uma conta de função "Autor".



## 2. JUSTIFICATIVA

As notícias falsas não são uma novidade do século XXI, apesar da conceituação ser algo recente. Gomes et al. (2020, p.3) destacam que o local de onde se vive, as emoções e as crenças, influenciam e têm impacto em cada indivíduo. É sobre esta pequena análise que cria-se a percepção de como se prolifera uma *Fake News*. Em poucas palavras, *Fake News* é uma mentira, e tem como objetivo confundir, logo, seu efeito principal é ser danoso.

Vosoughi et al. (2018, p.11) analisa sobre a forma que as notícias verdadeiras e falsas propagam na rede social Twitter, argumentando que a novidade, emoções, medo, surpresa e sentimento de repugno, fazem com que boatos e mentiras repercutam mais. Sendo assim, o sistema de distribuição de notícias contribui para que informações falsas se tornem virais, logo mais difíceis ou impossíveis de serem retratadas (FAGUNDES et al., 2021, p. 3). Keersmaecker e Roets (2017), mostram que as pessoas após descobrirem que baseavam sua posição inicial em mentiras, têm mais dificuldades em descartar informações, o que causa um efeito prolongado das *Fake News*.

Nas eleições presidenciais de 2022, destacaram-se os candidatos Bolsonaro, eleito presidente do Brasil em 2018, e Lula, naquela ocasião, eleito presidente do Brasil nas eleições de 2002 e 2006. Jair Bolsonaro na época era um político brasileiro membro do Partido Social Liberal (PSL). Ele assumiu a presidência do Brasil em 1º de janeiro de 2019. Luiz Inácio Lula da Silva, popularmente conhecido como Lula, na época era um ex-presidente do Brasil, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Ele governou o país de 2003 a 2010.

Naquela ocasião, houve ataques infundados por parte de apoiadores de um lado, e de outro. Apoiadores do lado de Bolsonaro utilizaram das emoções e medo a população enfatizando, por exemplo, que em uma possível reeleição naquele momento do candidato Lula, a população brasileira passaria fome, e que tal opositor é favorável a banheiros unissex, com frases apelativas como: “Quando suas filhas tiverem que entrar em um banheiro junto de um homem aí você faz o L (‘Fazer o L’ é



a marca de Lula do qual se utiliza dos dedos polegar e do indicador para deixar em formato de 'L')". Já pelo lado de Lula encontra-se ataques referentes a um possível acordo de Bolsonaro com grupos da maçonaria, com imagens alteradas, que procuram atingir a sensibilidade do público e da crença cristã com frases: "Bolsonaro é flagrado em templo da maçonaria e promete entregar o Brasil a satanás caso seja eleito". Estes dois exemplos são trechos reais, compartilhados nas redes sociais dos adversários como, Instagram, Facebook, Twitter e Whatsapp. Teve-se a preferência na utilização destes exemplos, pois são exemplos que não são tão vulgares para o artigo, mas deixa-se claro que para utilização de notícias falsas, não existem regras, vale de tudo.

O maior problema atual é a facilidade do qual as redes sociais permitem a proliferação de mentiras, e que se um usuário dessas redes não for crítico, e não recorrer a outras fontes, as *Fake News* estarão para o satisfazê-lo, por meio de seleção algorítmica pré estabelecida que tem como objetivo fazer com que o usuário fique mais tempo em suas redes, com conteúdos dos quais o agradam, e não o que gera desconforto e fuga (GOMES et al., 2020). O site do Jornal da USP (2021, acesso em 26 de jun. de 2023) explora essa questão, discorrendo que a facilidade em encontrar conteúdos dos quais chamam atenção dos usuários de redes sociais são conhecidas pelas "Bolhas", termo que carrega o paralelo de que o usuário tem acesso apenas aos conteúdos que lhe convém. A matéria destaca que a comodidade que as redes sociais apresenta aos usuários torna a desinformação como o vírus do século.

No site da Câmara (2020, acesso em 26 de jun. de 2023) encontra-se o projeto contra as *Fake News*. O PL 2630/2020 aborda a proibição de contas falsas e robôs nas redes sociais, destacando que estas contas facilitam o compartilhamento de *Fake News*. Também sugere-se uma proposta que limite o número de envios de uma mesma mensagem a usuários e grupos. A proposta discorre sobre a obrigação da remoção de conteúdos se caso for considerado ilegal, nem precisando ser notificado aos usuários em caso de dano imediato de difícil reparação. A publicidade também é questionada, sugerindo uma mudança que explora a identificação da conta responsável, para que não se compartilhe publicidades com informações enganosas. Quanto às redes sociais do presidente da República, governadores,



prefeitos, ministros de Estado, parlamentares, entre outros agentes políticos, sugere-se uma modificação nas contas, do qual proíbe a restrição do acesso de outras contas em suas publicações. Os representantes das redes sociais mais populares como Tik Tok, Google e da Meta, pediram mais tempo para discutir o projeto. De maneira ampla, nota-se que as *Fake News* estão sendo um problema deste século.

Gomes, Penna e Arroio (2020, p.4) constataam que as *Fake News* com mais chances de serem difundidas são aquelas dotadas de pathos, ethos e logos. Estas definições são descritas por Aristóteles, sobre persuasão. Pathos é a forma com a qual o orador invoca as emoções do seu público; Logos, apresenta legitimidade racional no discurso persuasivo, com jargões pseudocientíficos como 'física quântica', 'geneticamente modificado'; Ethos, atribui uma figura competente como 'pesquisador', 'especialista'. Este tipo de método pode acarretar em uma persuasão maior, e em caso de informações falsas, utiliza-se para alcançar o maior público possível.

Nos últimos anos, mudou-se muito o conceito de jornalismo. Atualmente, devido aos dispositivos móveis, qualquer pessoa pode registrar eventos cotidianos por meio de fotografias, entrevistas e vídeos, permitindo que os indivíduos se tornem protagonistas da informação. Diante dessa nova realidade, torna-se crucial introduzir conceitos jornalísticos nas escolas, proporcionando aos estudantes uma compreensão sólida e crítica sobre o papel da mídia e a importância do jornalismo na sociedade. Ao introduzir conceitos jornalísticos nas escolas, os alunos são expostos aos fundamentos da apuração, da checagem de fatos, da construção de uma narrativa coerente e da importância da imparcialidade. Isso permite que eles desenvolvam habilidades críticas de análise e interpretação da informação, além de promover uma maior consciência sobre o impacto das notícias na sociedade (Ministério da Educação [MEC], [s.d.], acesso em 20 jun. 2023). Os estudantes passam a compreender a importância do acesso a informações precisas e confiáveis, bem como a necessidade de se posicionar de forma crítica diante das notícias que consomem. Portanto, investir no ensino de conceitos jornalísticos é uma maneira eficaz de promover o pensamento crítico, a participação cidadã e a formação de uma sociedade informada e engajada.



Assim surge a ideia da criação de uma plataforma para que sejam compartilhados os textos jornalísticos de checagem nas escolas de ensino fundamental e médio. O site tem uma estética jornalística para o compartilhamento dessas checagens, que possibilita as postagens com a colaboração dos estudantes, a fim de incentivar os bons hábitos de identificação de *Fake News*. É interessante desenvolver um projeto desse nas escolas para que se crie a cultura de checagens. Desde cedo, essa geração nativa digital tem contato com muitas informações devido o acesso a computadores, tablets e celulares. A evolução tecnológica nas últimas décadas alavancou a acessibilidade a muita informação, porém não se teve o cuidado de como distingui-las e organizá-las, para que se tenha os maiores benefícios possíveis. Diante disso, é necessário ter uma abordagem de como identificar as informações.

### 3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A realização de uma pesquisa bibliográfica se torna fundamental para compreender os fundamentos teóricos e práticos sobre notícias falsas. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica também evidenciou estratégias eficazes para combater as *Fake News* no ambiente escolar. Utilizou-se de metodologias qualitativas com entrevistas em companhia de professores da rede Municipal de Ponta Porã, e de dados apresentados da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer de Ponta Porã (SEME). Também foi de grande utilidade sites de jornais, para informações atuais do tema *Fake News*.

Com o auxílio da acadêmica Tainá Mara Ferraz, que cursa Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Ponta Porã, foi feita uma pesquisa que englobasse soluções para os campos da comunicação, educação, psicologia e cidadania digital. A acadêmica sugeriu uma plataforma para postagens de textos jornalísticos de checagem. O site será de interesse, com a proposta pedagógica de utilizá-lo em escolas municipais de Ponta Porã. Com esta parceria, criou-se uma ferramenta que auxilie na construção de um projeto de ensino que aborde a temática do jornalismo, fornecendo aos alunos conhecimentos sobre o trabalho realizado por jornalistas, a estrutura geral de um



jornal e a importância da conferência de informações, além da criação do texto de checagem para a postagem.

#### 4. METODOLOGIA QUALITATIVA

A metodologia qualitativa tem como base, caminhos do processo científico, visualizando possibilidades e questionamentos durante o percurso. Consiste em visualizar microprocessos, através de estudos com grupos e indivíduos (MARTINS, 2004). Yin (2016), um pesquisador conhecido pelos estudos em pesquisa qualitativa, afirma que pode-se iniciar um trabalho de campo antes de finalizar suas questões de pesquisa. Utilizou-o de quase 200 estudos, incluindo aqueles que combinavam com métodos qualitativos e não qualitativos. Através dessa metodologia é possível chegar a uma conclusão formal escrita. Desta forma, foi feita uma análise, através da pesquisa bibliográfica e de uma entrevista com professores da rede municipal de ensino de Ponta Porã, através da metodologia qualitativa, uma entrevista utilizando o grupo focal, a fim de compreender de que forma o aplicativo poderia servir de mais valia nas escolas.

##### 4.1. GRUPO FOCAL

Um grupo focal, ou Focus Group em inglês, é uma técnica de pesquisa qualitativa que envolve a reunião de um grupo de pessoas com experiência ou conhecimento relevante sobre um determinado tópico ou tema. Esses grupos são conduzidos por um facilitador ou moderador que guia a discussão em torno de questões específicas, permitindo que os participantes compartilhem suas opiniões, percepções e experiências. Realizou-se entrevistas com professores da rede Municipal de ensino de Ponta Porã, para observar as possibilidades da qual traria vantagens a utilização da plataforma de checagem de *Fake News* nas escolas.



## **5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Observou-se que os estudantes do ensino fundamental (anos iniciais) estão com muitas dificuldades na construção dos textos devido a pandemia da COVID-19, que afetou o aprendizado por conta do isolamento social, falta de recursos para acessar plataformas de ensino a distância, além de um local inapropriado para os estudos. Ainda existem crianças que não têm acesso aos celulares para familiarização das TICs. O que pode-se notar por meio de entrevistas, é que a plataforma só tem a acrescentar por se tratar de uma proposta pedagógica que incentiva o aluno a desenvolver um bom texto de checagem, e que a construção dos textos jornalísticos tem um propósito maior do que a mera formalidade de notas e entrega de tarefas, sendo um material postado para ser lido por um público. Cria no estudante um sentimento de protagonismo. Outra questão abordada é o ensino das TICs já que as crianças e adolescentes devem pesquisar sobre a notícia na internet, para identificar a veracidade da informação, e assim desenvolver o texto geralmente no *Word* (Ferramenta de produtividade do pacote Office) ou *Google Docs* (Ferramenta de produtividade do Google), trazendo assim, o aprendizado da informática básica.

Foram disponibilizados os dados referentes à Interpretação de texto e produção de texto dos estudantes das escolas Municipais de Ponta Porã através da SEME. Estes dados são de suma importância para entender a situação da qual a proposta da plataforma pode auxiliar, promovendo a produção textual. Os dados obtidos estão relacionados em uma escala de Ótima à Insatisfatória nas **Tabelas 1, 2, 3 e 4** respectivamente.



**Tabela 1** - Interpretação de Texto dos 4º anos das Escolas Municipais de Ponta Porã

<b>Interpretação de Texto dos 4º anos</b>	
Ótima	185
Boa	399
Regular	434
Insatisfatória	265

Fonte: autoria própria

**Tabela 2** - Produção de Texto dos 4º anos das Escolas Municipais de Ponta Porã

<b>Produção de Texto dos 4º anos</b>	
Ótima	142
Boa	246
Regular	510
Insatisfatória	385

Fonte: autoria própria

**Tabela 3** - Interpretação de Texto dos 5º anos das Escolas Municipais de Ponta Porã

<b>Interpretação de Texto dos 5º anos</b>	
Ótima	141
Boa	234
Regular	282
Insatisfatória	125

Fonte: autoria própria



**Tabela 4** - Produção de Texto dos 5º anos das Escolas Municipais de Ponta Porã

<b>Produção de Texto dos 5º anos</b>	
Ótima	97
Boa	184
Regular	324
Insatisfatória	177

Fonte: autoria própria

Os dados mostram que 390 dos estudantes que foram avaliados apresentaram uma produção de texto insatisfatória, e 562 estudantes tiveram uma produção de texto insatisfatória. Isso representa que aproximadamente 18,9% tiveram uma resposta insatisfatória referente a interpretação de texto e aproximadamente 27,4% tiveram uma resposta insatisfatória referente a produção de texto. Com estes dados apresentados, e através da entrevista por meio do grupo focal com os professores, constatou-se que um projeto que visa a produção e interpretação de texto (objeto de conhecimento fortemente utilizado para a produção de textos de checagem de notícias) só tem a acrescentar.

Através dos dados também nota-se os estudantes que foram bem avaliados, que são respectivamente 327 estudantes bem avaliados em Interpretação de Texto, e 239 estudantes bem avaliados em Produção de Texto. Para estas crianças, o site pode estimular ainda mais a produção de texto, pensando que a abordagem não se limita apenas na construção do texto, e sim no compartilhamento do texto para que todos possam ler através do site.

A proposta de um jornal escolar, como atividade pedagógica, emerge como uma estratégia relevante para desenvolver habilidades de escrita significativa e formação cidadã entre os estudantes. A proposta do jornal escolar, conforme apresentada pelo Ministério da Educação, demonstra uma abordagem pedagógica enriquecedora ao estimular os estudantes a desenvolverem habilidades de escrita



significativa e a compreenderem a importância da comunicação como um meio de expressão e interação social. Ao adaptar a proposta do jornal escolar para incluir a verificação de informações como parte do processo de produção e publicação de conteúdo, a plataforma de postagens de textos de checagem permite aos estudantes desempenhar um papel ativo na luta contra a desinformação. A combinação dessas duas abordagens permite potencializar o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, pensamento crítico e verificação de informações entre os estudantes, capacitando-os a se tornarem agentes ativos no combate à desinformação.

## **6. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a produção de uma plataforma foi necessário todo um plano que tivesse suporte. Para garantir que essa plataforma seja eficiente e relevante no futuro, é necessário adotar uma abordagem que leve em consideração uma visão prospectiva. Uma plataforma duradoura deve ser construída com a capacidade de se adaptar às mudanças e avanços tecnológicos. Isso implica em utilizar uma infraestrutura escalável e flexível, que permita atualizações e melhorias ao longo do tempo, sem comprometer a estabilidade e a funcionalidade do sistema. Com esta visão, foi escolhido os respectivos softwares abaixo para o desenvolvimento.

### **6.1. PHOTOSHOP**

O Photoshop é uma poderosa ferramenta para edição de imagem. Ele oferece uma ampla gama de ferramentas e recursos que permitem aos usuários editar, retocar e manipular imagens de forma profissional. Com o Photoshop, é possível ajustar cores, aplicar efeitos, recortar e redimensionar elementos, remover imperfeições, criar composições complexas e muito mais. É amplamente utilizado por fotógrafos, designers gráficos e profissionais de criação visual para criar e aprimorar imagens digitais.



## 6.2. ADOBE COLOR

O Adobe Color é uma ferramenta essencial para a criação de esquemas de cores e paletas harmoniosas. O estabelecimento de uma paleta de cores adequada é um aspecto crucial na criação de qualquer projeto visual. Cores mal selecionadas ou dissonantes podem comprometer a estética geral e a comunicação visual do trabalho. É nesse contexto que o Adobe Color se destaca como uma ferramenta valiosa, portanto, ao utilizar esse software, se tem acesso a uma ferramenta valiosa que impulsiona a qualidade e o impacto visual nos projetos.

## 6.3. HOSTINGER

A Hostinger é uma plataforma de host que permite a compra de domínio e planos de hospedagem do site. Facilita bastante o processo para que seja possível colocar o site no ar. Disponibilizam uma gama de ferramentas e recursos, como construtores de site, bancos de dados e gerenciadores de e-mail, que auxiliam na criação e personalização do site de acordo com as necessidades individuais de cada usuário.

## 6.4. WORDPRESS

O *WordPress* é uma das plataformas de construção de site mais populares e amplamente utilizadas no mundo. Uma das principais vantagens do *WordPress* é a sua flexibilidade. Ele permite que os usuários criem uma variedade de tipos de sites, desde blogs e portfólios até lojas online e sites corporativos. Outro ponto forte do *WordPress* é a sua comunidade ativa e suporte contínuo. Com uma base de usuários global, é fácil encontrar recursos, tutoriais e fóruns de suporte onde os usuários podem compartilhar conhecimentos e obter ajuda quando necessário. É uma plataforma que vale a pena explorar.



## 6.5. ELEMENTOR

O *Elementor* é um dos construtores de páginas mais populares e poderosos disponíveis para o *WordPress*. Para a construção do site ele possibilita temas e blocos, acrescentar formulários, controle de acesso e integrações avançadas. Ele oferece recursos adicionais para ajudar na criação de designs avançados, personalizados e interativos em um site *WordPress*.

## 6.6. CANVA

O *Canva* é uma plataforma de design gráfico versátil e amplamente utilizada, que oferece recursos de edição de imagens, criação de designs personalizados e até mesmo a produção de material gráfico para mídias sociais, apresentações e muito mais. Sua popularidade se deve à sua simplicidade de uso, acessibilidade através de qualquer navegador e a capacidade de realizar edições rápidas e simples em imagens do dia a dia. Seja para criar um post para redes sociais, um convite personalizado ou até mesmo um logotipo, o *Canva* se destaca por sua facilidade de uso e por oferecer soluções rápidas e eficientes para as necessidades de design dos usuários.

## 7. ESTUDO DE CASO

Antes de tudo, a plataforma foi pensada para ser utilizada como um meio de postagem dos textos jornalísticos de estudantes do ensino fundamental e médio. Como se trata de um site jornalístico de checagem, o grande foco foi desenvolver algo com as mesmas estruturas convencionais de um site. Para isso, analisou-se páginas utilizadas no dia a dia como G1, Uol e Terra.

As estruturas utilizadas por sites jornalísticos têm um padrão conhecido. Geralmente o menu principal fica no topo da página, as últimas postagens ficam em formato de slides para chamar a atenção do usuário que está utilizando. Logo abaixo ficam as notícias principais e mais acessadas, e por fim o rodapé com as informações



principais do site. Buscou-se esquematizar algo parecido com um site jornalístico, porém adicionando elementos que atraíam o público infantil.

**Tabela 5** - Cronograma de Desenvolvimento do Projeto

	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>
<b>Coleta de Dados</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Elaboração do mascote</b>	X	X				
<b>Esquemas de cores</b>		X				
<b>Fontes para letras</b>		X				
<b>Logo</b>			X			
<b>Domínio e hospedagem do site</b>				X		
<b>Desenvolvimento do site</b>				X	X	X
<b>Responsividade para dispositivos móveis</b>				X	X	X
<b>Sugestões de postagens</b>						X
<b>Escrita do artigo</b>			X	X	X	X

Fonte: autoria própria

## 8. DESENVOLVIMENTO

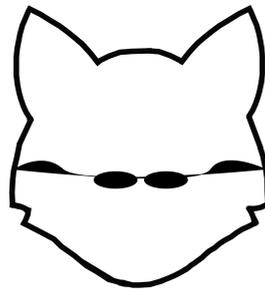
Trata-se de uma plataforma voltada para crianças e adolescentes. Estudos sobre a Interação Humano Computador (IHC) sugerem que quando uma plataforma é voltada para o público infantil, precisa-se de algo lúdico (SOARES, 2018, p.45). Decorrente dessa perspectiva, surgiu a primeira prioridade da plataforma, a construção de um desenho que atraia as crianças, assim sendo, um mascote.

A raposa é considerada por alguns como o símbolo do jornalismo. Abordada em fábulas, a raposa também é conhecida como um símbolo de astúcia e habilidade em se adaptar a diferentes ambientes (BOMFIM, 2018, p.19), características



importantes para um jornalista. É preciso ser criativo para buscar a melhor forma de transformar o site agradável para este público, retirando um pouco a formalidade, entretanto mantendo a proposta de ser um site jornalístico. Dessa forma, surgiu a proposta da criação de um mascote com traços de uma raposa filhote, em formato de desenho infantil, mantendo a proposta da plataforma, que é de textos jornalísticos de checagem.

**Figura 1** - Primeiro esboço do mascote



Fonte: autoria própria

Ao desenvolver um projeto visual, é essencial não apenas considerar as cores a serem utilizadas, mas também criar uma harmonização eficaz entre elas (PEDROSA, 2007). Nesse sentido, a plataforma Adobe Color, da Adobe, oferece recursos que permitem explorar e selecionar esquemas de cores compatíveis com o projeto em questão. A plataforma Adobe Color proporciona uma variedade de ferramentas e funcionalidades que facilitam a criação de paletas de cores harmoniosas. Por meio dessa plataforma, é possível explorar diferentes esquemas de cores, como monocromáticos, complementares, análogos e muitos outros. Essa diversidade de opções predefinidas permite que o usuário encontre combinações que sejam adequadas ao seu projeto específico. Ao considerar a importância da harmonização das cores em um projeto visual, a plataforma Adobe Color se destaca como uma ferramenta útil e eficaz. Por meio dessa plataforma, é possível explorar



diferentes esquemas de cores e criar paletas harmoniosas de forma prática e intuitiva. Dessa maneira, é possível garantir uma estética visual coesa e atraente, contribuindo para o sucesso e impacto do projeto. A utilização da plataforma Adobe Color possibilitou a escolha das três principais cores para o projeto.

**Tabela 6** - Principais cores do projeto

<b>Cores</b>	<b>Código Hexadecimal</b>
Laranja	#FF9C00
Marrom	#680100
Branco	#FFFFFF

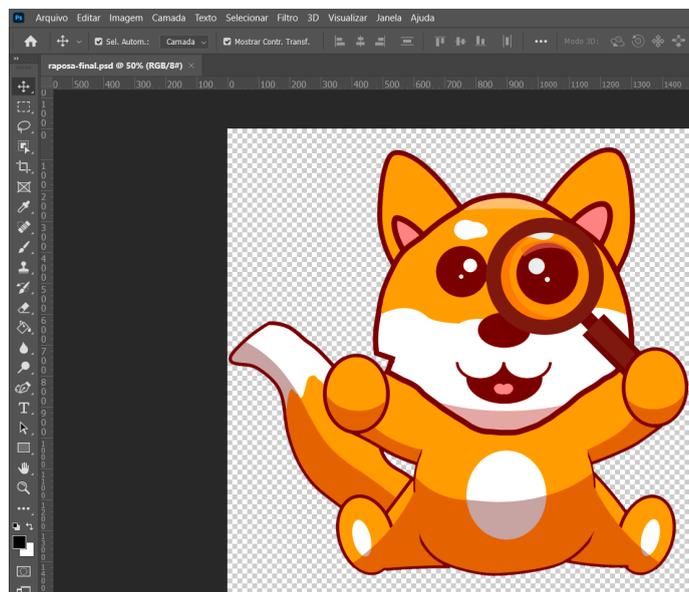
Fonte: autoria própria

A cor laranja é interessante por ser uma cor considerada vibrante e atraente para as crianças. Esta cor explora a imaginação, excitação e aventura nas crianças (SOARES, 2018, p.77). O laranja é frequentemente associado a sinais de alerta e cautela, transmitindo uma sensação de cuidado e advertência aos usuários, indicando a importância de verificar informações antes de acreditar nelas. Os moldes do site exploram a criatividade das crianças no processo de checagem de informações. Além da cor laranja, a presença da lupa como símbolo na plataforma de checagem reforça a ideia de busca e checagem, associando-se diretamente às atividades propostas. Essas associações visuais permitem que as crianças entendam facilmente o propósito da plataforma com apenas algumas observações. Portanto, a escolha da cor laranja e do símbolo da lupa contribuem para uma experiência visualmente atrativa e intuitiva para as crianças no contexto da checagem de informações.

Tudo isso requer um programa de edição de imagem. Nesse caso, o Photoshop é uma das plataformas mais amplamente utilizadas para essa finalidade. Ao desenvolver o esboço do símbolo, foram levados em consideração os traços característicos da raposa, como o formato do rosto e as cores. No entanto, a proposta era direcioná-lo ao público infantil, o que exigiu algumas modificações. Os olhos foram aumentados para criar uma aparência mais fofo e atraente para as

crianças. Essa escolha se baseia no fato de que olhos grandes são frequentemente associados a personagens de desenhos animados e criações destinadas ao público infantil, despertando um sentimento de ternura e identificação. Com o uso do Photoshop, foi possível criar um símbolo do jornalismo inspirado na raposa, adaptando seus traços para atingir o público infantil. Essa abordagem visa criar uma conexão visual com as crianças, tornando a figura mais amigável e atraente. A escolha de utilizar o programa de edição de imagem mais popular do mundo para essa tarefa demonstra a importância e a versatilidade dessa ferramenta no processo de criação visual.

**Figura 2** - Momentos da criação do mascote no Photoshop



Fonte: autoria própria

Todo site tem sua logo. Existem muitas possibilidades para criação. Depois da criação da raposa, foi de conformidade que ela fizesse parte da logo. Como o nome da plataforma seria Checagem de Ponta, então bastava apenas colocar o nome na logo.

A parte escrita é de suma importância e precisa ser atrativa para as crianças e adolescentes. Uma fonte que chame atenção deste público precisa ter personalidade, alguma diferenciação, porém que ainda seja simples e legível. Pensando nestas questões, chegou-se à conclusão da utilização de duas fontes



para o projeto. A Potta One para a logo, títulos e informações curtas, e a Montserrat para os demais conteúdos, visto que se trata de um site de checagem de notícias.

A fonte Potta One é uma fonte manuscrita, criada para imitar a aparência da escrita à mão. Possui sua personalidade, com traços irregulares, que pode lembrar uma caligrafia feita com uma caneta ou um pincel. Muito relevante para o público do qual destina-se.

A fonte Montserrat é sem serifa amplamente utilizada e apreciada por sua legibilidade e versatilidade. Sua clareza, geometria equilibrada, variedades de pesos, estilos e disponibilidade gratuita, destacou-se das demais. É uma fonte que atende a necessidade da plataforma.

**Figura 3** - Logo da plataforma



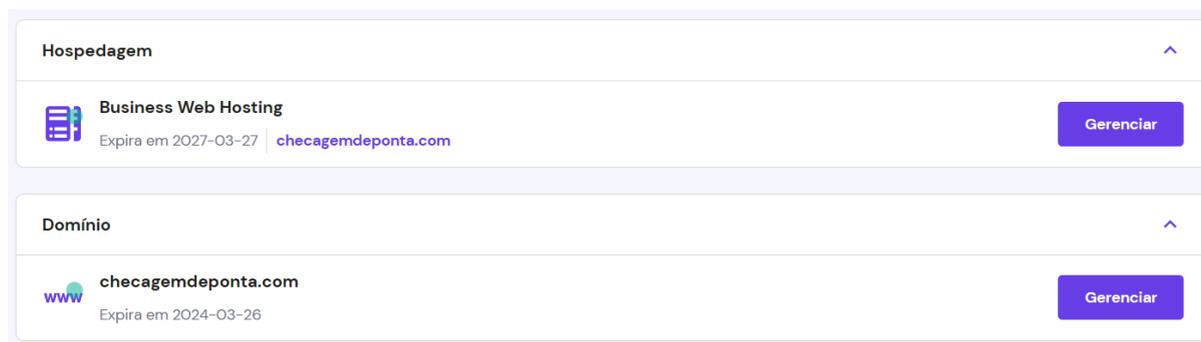
Fonte: autoria própria

No mundo digital, um plano de hospedagem que inclua um domínio é essencial para disponibilizar conteúdo na internet. Nesse contexto, a aquisição de um domínio adequado é um passo crucial para garantir a visibilidade e acessibilidade de uma plataforma online. Neste caso, foi adquirido o domínio "<https://www.checagemdeponta.com>" como parte da estratégia de lançamento da plataforma, através do Hostinger. Antes mesmo de criar a logo e iniciar o desenvolvimento da plataforma, foi considerada a disponibilidade do domínio "<https://www.checagemdeponta.com>". Essa precaução é fundamental para evitar possíveis problemas futuros, como ter que alterar o nome de domínio após já ter estabelecido uma presença online. Além disso, a aquisição do domínio inclui um prazo de 1 ano, que permite o uso contínuo da plataforma durante esse período. É importante mencionar que, ao final do prazo inicial, há a possibilidade de renovar o domínio por um período mais longo, garantindo a continuidade da presença online e evitando a perda do domínio para outra pessoa ou organização. Também foi



disponibilizado através do Hostinger um plano de hospedagem, para que a plataforma fique disponível nos servidores para o acesso. Ao considerar a disponibilidade do domínio desde o início do projeto, evitam-se possíveis complicações futuras. Com o prazo inicial de 1 ano e a possibilidade de renovação, garante-se a continuidade e a estabilidade da plataforma, possibilitando que ela seja acessível e reconhecível pelos usuários ao longo do tempo.

**Figura 4** - Informações do plano de hospedagem e domínio



Fonte: autoria própria

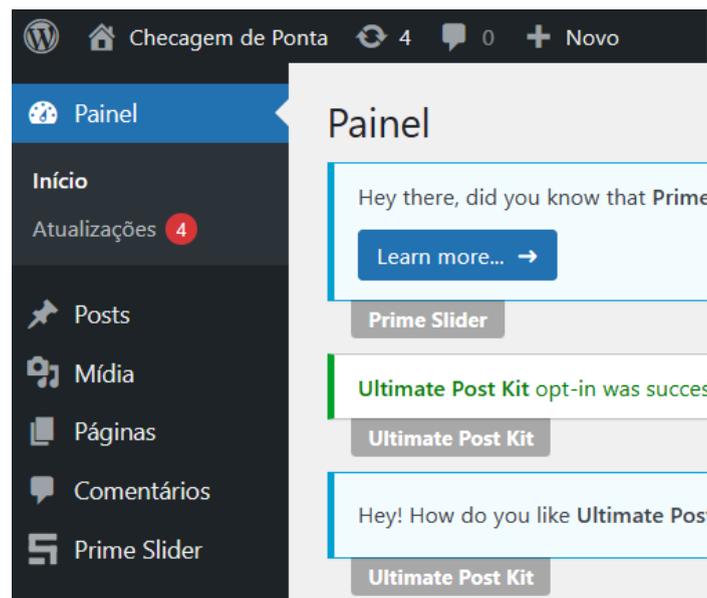
Ao desenvolver um site, existem várias opções disponíveis, incluindo a criação do zero, utilizando HTML, CSS, PHP e Javascript, por exemplo. No entanto, em certos casos, é mais vantajoso utilizar uma plataforma de desenvolvimento já existente. Neste caso específico, o objetivo era criar um site que permitisse a colaboração de outras organizações, como as secretarias de educação dos municípios do Brasil e professores com metodologias inovadoras. Com isso em mente, optou-se pela utilização do *WordPress*, uma ferramenta eficiente e versátil para o desenvolvimento de sites. Uma das principais razões para escolher o *WordPress* foi a sua capacidade de permitir a colaboração de outras organizações de maneira eficiente. O *WordPress* possui recursos embutidos que facilitam o compartilhamento de postagens e a edição colaborativa. Além disso, o *WordPress* é conhecido por sua amigável interface de usuário. A plataforma também oferece recursos avançados, o que melhora a visibilidade do site nos mecanismos de busca, como o Google. Através dessa ferramenta de desenvolvimento, é possível implementar um site de maneira ágil e flexível, garantindo a facilidade de



modificação e a colaboração eficiente entre os participantes. Além disso, o *WordPress* oferece recursos que melhoram a visibilidade do site nos mecanismos de busca, contribuindo para o sucesso da iniciativa. Com todas essas vantagens, o *WordPress* se revela como uma solução ideal para a implementação de um site colaborativo e funcional.

Foi utilizado muitas vídeo aulas, postagens de sites, e muita pesquisa com os próprios acadêmicos da UFMS para a construção do site. Desde a parte da criação do mascote, até a parte de desenvolvimento da plataforma. Entre estes conteúdos, destacou-se um vídeo que serviu muito para o desenvolvimento: "Como criar um blog no *WordPress* e *Elementor* [Passo a Passo e Profissional]" (DESCOMPLICANDO..., 2021).

**Figura 5** - Interface do Wordpress



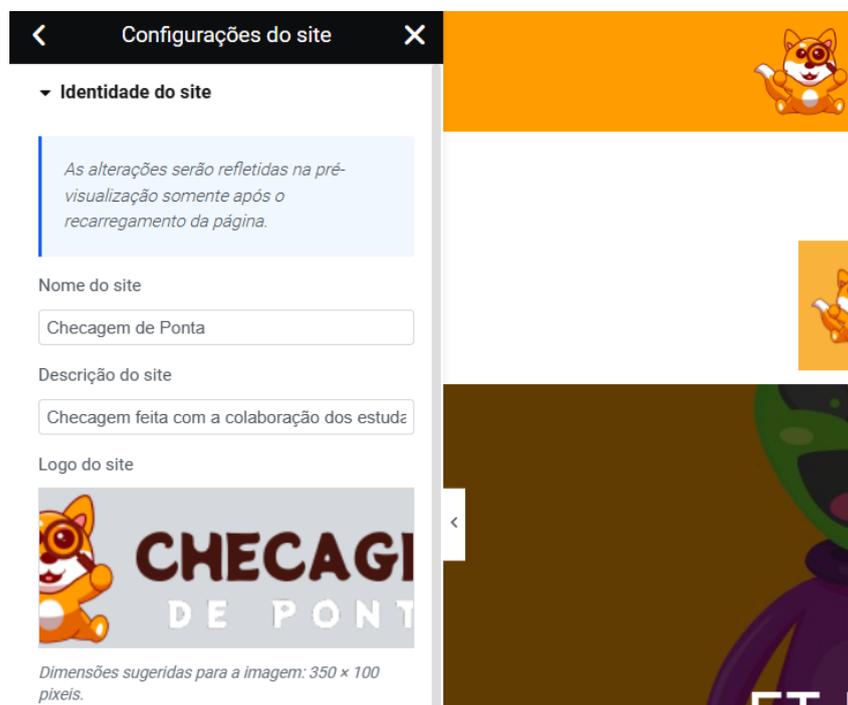
Fonte: autoria própria

Ao construir uma interface no *WordPress*, há diversas opções disponíveis para criar um site eficiente. Entre essas opções, destaca-se o *Elementor*, um plugin popular que oferece soluções rápidas e adequadas para um site de notícias. Neste caso, foi definido as cores, fontes e o logotipo, passos essenciais que já foram concluídos. O *Elementor* proporciona uma organização e construção do layout de maneira estruturada, oferecendo amplas possibilidades, e foi pensada em ter



acesso em várias plataformas, como celular, tablet e computador, logo, trata-se de um site responsivo. Este plugin foi uma solução que permitiu a construção eficiente do site. Ele oferece uma ampla gama de recursos e ferramentas que simplificam o processo de design e desenvolvimento. No caso de um site de notícias, onde a organização e a apresentação do conteúdo são cruciais, o *Elementor* oferece soluções rápidas e eficientes. Uma das principais vantagens do *Elementor* é sua capacidade de construir layouts personalizados de maneira organizada. Com esse plugin, é possível criar seções, colunas e blocos de conteúdo de forma intuitiva e visual. Ele oferece um editor de arrastar e soltar, o que significa que os elementos podem ser facilmente posicionados e ajustados na página sem a necessidade de conhecimentos avançados de codificação. Com sua ampla gama de recursos e ferramentas, o *Elementor* permite a construção organizada e personalizada do layout, garantindo uma apresentação visualmente atraente e funcional.

**Figura 6** - Amostra da interface do plugin Elementor



Fonte: autoria própria

A página inicial de um site precisa apresentar tudo de mais interessante que o site pode oferecer. Para atender o padrão de um site jornalístico temos o menu na



parte superior, com as possibilidades de pesquisa no site, redes sociais do projeto, além de possibilitar a opção: Home, Todas as notícias e contato.

**Figura 7 - Menu principal da plataforma**



Fonte: autoria própria

Na página principal logo abaixo do menu colocou-se à disposição os temas principais. Dentre eles um Banner do qual permite acessar a página de "Como identificar notícias falsas". E mais abaixo um carrossel do qual apresenta-se as últimas checagens de notícias disponíveis, permitindo assim, uma melhor interação com o usuário. Existem também as principais manchetes, e as matérias mais lidas. Por fim, temos o rodapé que possibilita o usuário entrar em contato para solicitar um acesso ou para fazer alguma recomendação e crítica construtiva, visando sempre a melhor qualidade.

**Figura 8 - Página Inicial**



Fonte: autoria própria



Para o enriquecimento do site, foi necessária a elaboração das primeiras postagens. Pensando que a ideia do site é que se tenha a colaboração de estudantes do ensino fundamental e médio para as postagens, teve-se que elaborar conteúdos compatíveis com as idades, sem violência, perturbações e etc. Como estamos em uma situação política polarizada, a elaboração do material quase extinguiu questões políticas. Assim, foi pensada as primeiras 15 sugestões de postagens para ser feita a checagem e publicação no site:

É viável um carro ser movido a água?

Existiu mesmo uma novela que alavancou a doação de medula?

Silvio Santos faleceu?

A grávida de Taubaté

Existiu uma sequestradora da seringa?

Existem suplementos que curam a diabetes?

Existiu um rato no molho Fugini?

“Alimentando necessidades” era um projeto real?

O que foi a profecia do fim do mundo de 2012?

A vingança do Elefante

O Arroz Dana chegou contaminado no Brasil?

Existiu um rato na Coca Cola?

ET Bilu existe?

Gripe aviária é falsa?

O que foi o bug do milênio?

É interessante a apresentação de exemplos de manchetes de notícias para que se entenda que os temas estão compatíveis com as idades. Nos 15 exemplos, existem notícias falsas, assim como notícias verdadeiras. É interessante que tenha algumas manchetes verdadeiras para que se faça as pesquisas para chegar em uma conclusão. A ideia principal é que seja trabalhado na escola em uma forma de produção de texto jornalístico. A proposta é que tudo que foi desenvolvido seja um material de apoio para que os professores trabalhem da melhor forma, com apresentação do site e algumas sugestões de notícias.

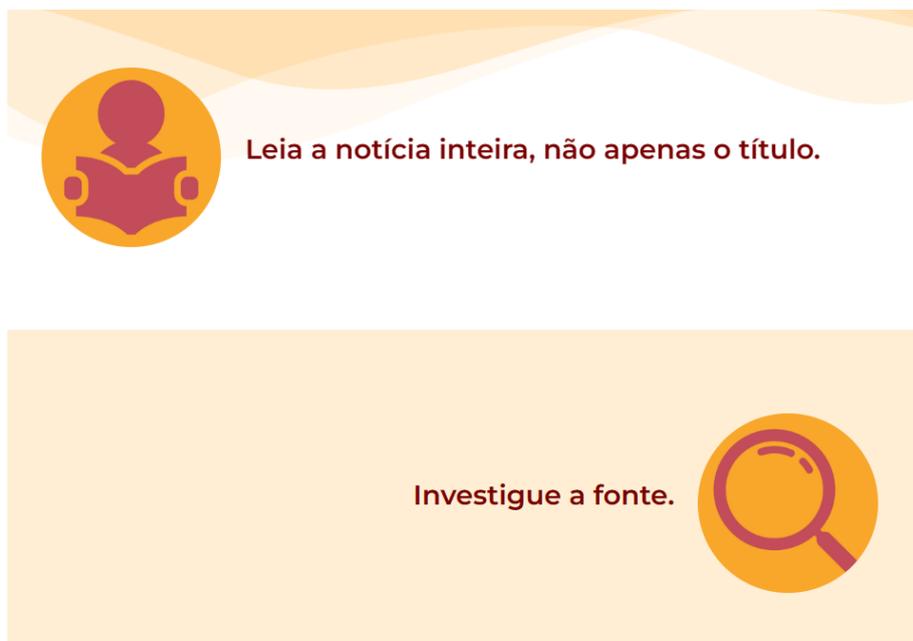


## 9. ROTEIRO DE NAVEGABILIDADE DA PLATAFORMA

Todos podem acessar através do navegador com um computador, tablet ou celular no site: <https://www.checagemdepona.com>. A página principal apresentará a página inicial do qual se navega com o propósito de ser um site jornalístico de checagem. Nesta mesma página encontra-se um banner escrito: “Guia de como identificar notícias falsas”. É interessante que se apresente o guia para se ter as primeiras noções de como fazer as primeiras pesquisas.

No link do guia de como identificar notícias falsas existem as seguintes recomendações bem intuitivas e simples para os usuários: Leia a notícia inteira, não apenas o título; Investigue a fonte; Digite o título em um buscador; Análise a quantidade de fontes e a confiabilidade; Verifique a data e o contexto da publicação; Pergunte para quem te mandou a notícia, e questione; Desconfie de áudios, e busque por palavras chaves no buscador de pesquisa.

**Figura 9** - Telas do guia de como identificar notícias falsas



Fonte: autoria própria



Através do menu principal disponibilizado na parte superior do site podemos encontrar a opção: “Todas as notícias”. Neste link é possível encontrar cada notícia por categorias. As categorias disponíveis até o momento são: Antigo; Atualidade; Ciência e Tecnologia; Curiosos; Mundo; Policial. Foi colocado apenas temas compatíveis com a idade dos estudantes, mantendo a postura de um jornal sério por não atuar de maneira que ataque a integridade da pessoa, como por exemplo, sites que se dizem jornalísticos, que contém imagens inapropriadas e ilegais, geralmente expondo a vítima, geralmente em um acidente de trânsito (SCHMITT, 2017, p.7). Mantendo a responsabilidade dos temas, a eficiência de encontrar o tema específico em um site aumenta, além dos interesses. Possibilitando que não apenas quem posta verifique o site, mas sim o público geral através dos mecanismos de busca, como exemplo, o Google e Bing.

**Figura 10** - Telas que apresentam todas as notícias



Fonte: autoria própria

Para que seja publicada uma postagem no site é necessário acessar o link: <https://checagemdepona.com/wp-admin>. Por padrão do *WordPress*, essa é a página administrativa. Vale destacar que pode-se criar vários usuários e a sua função, sendo elas: Assinante, Colaborador, Autor, Editor e Administrador. Cada uma dessas funções possibilitam níveis dos quais pode-se fazer edições no site. O administrador pode criar novos usuários, além de ter todos os recursos disponíveis para edição no site. É interessante que os professores que administram a turma



tenham um usuário com a função “Autor”, pois essa função permite que o usuário realize as postagens do site, porém bloqueia alterações no site como por exemplo: layout da página, implementação de plugin, CSS, códigos PHP entre outros.

**Figura 11** - Tela de login

Nome de usuário ou endereço de e-mail

Senha

   
 Lembrar-me 

Fonte: autoria própria

**Figura 12** - Apresentações do usuário do site

E-mail	Função	Posts
<a href="mailto:deivison.figueredo@gmail.com">deivison.figueredo@gmail.com</a>	Administrador	15
<a href="mailto:taiaferraz@gmail.com">taiaferraz@gmail.com</a>	Autor	0

Fonte: autoria própria

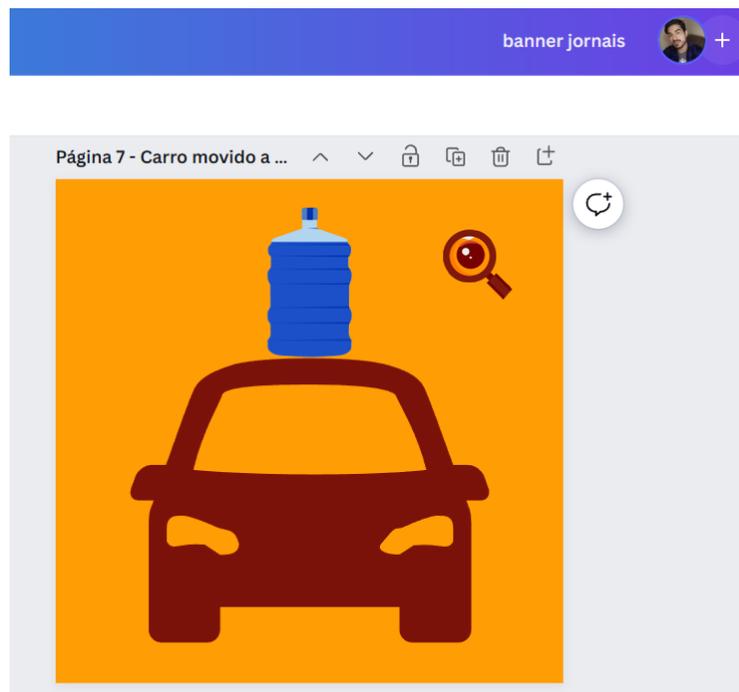
O interessante desta plataforma é a facilidade de publicar os textos. Se um professor, por exemplo, quiser compartilhar textos dos alunos na plataforma, basta solicitar um usuário com a função “Autor”. Depois é só logar seu usuário e senha para acessar a plataforma. No menu lateral, deve-se acessar a opção “Posts” e depois “Adicionar Novo”, para que adicione um novo post.



Precisa-se de um título, um texto, e uma imagem destaque para aparecer de forma interessante no site. Através do passo a passo é possível discorrer um texto jornalístico de checagem. Apresentando como foi feita a checagem da notícia e suas conclusões. É possível adicionar imagens e vídeos na matéria. Desta forma, os estudantes podem aprender como funciona um site de notícias já que estarão imersos nesta plataforma.

Todo bom site jornalístico tem uma imagem de destaque da matéria. É interessante utilizar ferramentas de edição de imagens. Como se trata de imagens mais simples para as postagens, dos quais não se necessitam de muitas edições, recomenda-se uma ferramenta mais fácil, como por exemplo o *Canva*, pois é possível acessar em qualquer navegador.

**Figura 13** - Sugestão do Canva para criação das imagens destaque da publicação



Fonte: autoria própria



## 10. LOGÍSTICA DO APLICATIVO

Com a finalidade de facilitar o entendimento da usabilidade do aplicativo fez-se necessário a aplicação da logística do aplicativo. Vamos supor que existe um professor que se chama Carlos. O professor Carlos gostaria de postar no site Checagem de Ponta. Ele só tem o link da página principal no primeiro momento. No rodapé do site existe um formulário para contato. O professor Carlos manda o nome e o email dele através do formulário.

**Figura 14** - Formulário de contato

O formulário de contato apresenta um ícone de coração dentro de um balão de fala no topo. Abaixo dele, o título "Contato" é exibido em negrito. Uma instrução pede ao usuário para informar seu nome e e-mail para receber informações de como postar no site. Há dois campos de entrada: "Nome" e "E-mail". Abaixo dos campos, há um botão laranja com o texto "Enviar".

Fonte: autoria própria

A partir deste momento, ocorrerá uma análise do nome e email e retornado um novo email apresentando os interesses, a finalidade, os objetivos do site, e no fim será perguntado se ele estará de acordo com os interesses da plataforma, e se caso estiver, será mandado um email e uma senha para acesso, com o usuário "Autor". Como resultado, o professor Carlos poderá postar na plataforma acessando o link: "<https://checagemdepona.com/wp-admin>". Basta colocar o email e a senha.



**Figura 15** - Manual do Checagem de Ponta - login

**Acesse o site:**

<https://www.checagemdepona.com/wp-admin>

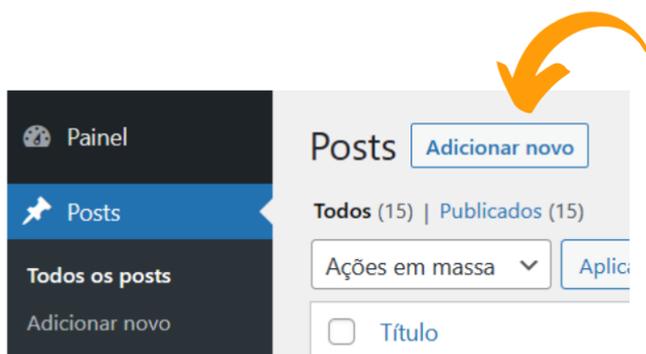
A screenshot of a login form. It contains two input fields: the first is labeled 'Nome de usuário ou endereço de e-mail' and the second is labeled 'Senha'. Below the password field is a checkbox labeled 'Lembrar-me' and a blue button labeled 'Acessar'.

**Coloque seu email e senha**

Fonte: autoria própria

A partir deste momento, o professor Carlos poderá postar através do menu lateral esquerdo, que constará o botão “Posts”. Basta clicá-lo e ir no próximo botão escrito “Adicionar novo”.

**Figura 16** - Manual do Checagem de Ponta - Posts



**Acesse através do menu lateral esquerdo em “Posts” e “Adicionar Novo”**

Fonte: autoria própria



Depois de acessar o botão “Adicionar Novo”, o professor Carlos deverá apenas colocar o Título da matéria, do qual chame a atenção e que atenda às características do texto. Logo abaixo poderá ser colocado os textos através dos blocos. Estes blocos dividem parágrafos, e possibilita a utilização de imagens, subtítulos, listas e citações no decorrer da matéria. É necessário pensar em um bom título, pois está manchete será destacada no site, assim como nos motores de busca e em compartilhamentos.

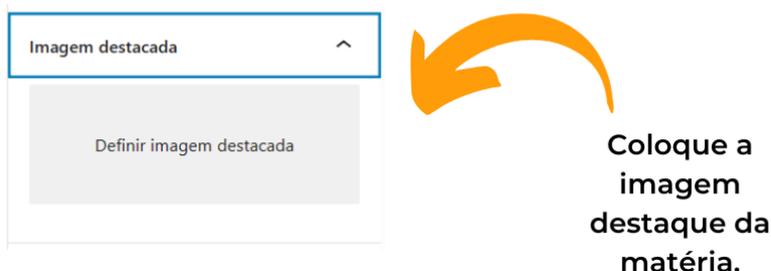
**Figura 17** - Manual do Checagem de Ponta - Adicionar novo post



Fonte: autoria própria

Para a nova etapa, basta colocar uma boa imagem em destaque. Essa parte também pode ser trabalhada com os estudantes, explorando assim, a criatividade. Recomenda-se a utilização do *Canva* por se tratar de uma plataforma de fácil acesso para o desenvolvimento de imagens não muito complexas. Esta imagem pode aparecer nos motores de busca e é a primeira imagem que aparece no site. Para adicionar uma imagem destaque, basta clicar no botão “Definir imagem destacada” que fica no menu lateral direito.

**Figura 18** - Manual do Checagem de Ponta - Definir imagem destacada

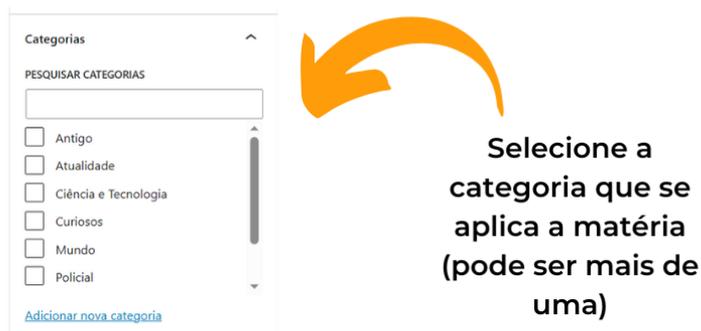


Obs: O Senhor(a) encontrará essa informação no menu lateral direito.

Fonte: autoria própria

Depois que os textos já estiverem prontos, será fácil identificar a categoria da matéria. Para um site jornalístico é muito importante que se coloque as categorias pois explora os interesses do usuário, possibilitando sugestões de matérias, e auxilia ao mecanismo de busca apresentar a informação ao usuário de maneira eficiente.

**Figura 19** - Manual do Checagem de Ponta - Selecionar categoria



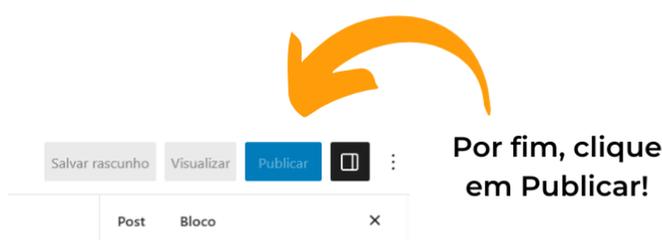
Obs: O Senhor(a) encontrará essa informação no menu lateral direito.

Fonte: autoria própria



Por fim, basta o professor Carlos clicar em “Publicar” para que o texto fique disponível na plataforma. Na página principal, este texto ficará em destaque, por se tratar de um texto novo. Essa checagem estará disponível no Slide do site, e também em algumas sugestões dependendo da categoria que foi colocada na postagem.

**Figura 20** - Manual do Checagem de Ponta - Publicar o texto



**Obs:** O Senhor(a) encontrará esse botão no menu superior direito.

Fonte: autoria própria

## 11. CONCLUSÕES FINAIS

O site desenvolvido está funcional e pronto para uso, atendendo às necessidades de uma plataforma de checagem de informações. Os professores poderão solicitar um usuário e senha para realizar postagens no site, proporcionando uma página rica em notícias com checagens.

É fundamental que a comunidade de professores se organize e contribua ativamente para postar conteúdos na plataforma. Para que a parceria se concretize pode ser feito um pedido formal à SEME para que se trabalhe com os professores da Sala Maker a plataforma por se tratar de um recurso que incentiva os estudantes a desenvolver a interpretação e a produção de texto. Dessa forma, será possível criar um repositório abrangente de informações verificadas, estimulando o



desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes. Ao centralizar as checagens de informações nessa plataforma, os estudantes terão acesso a conteúdos verificados, incentivando-os a questionar e analisar criticamente as informações que encontram, além de produzir novas postagens. Pretende-se elaborar um material que mostre os benefícios educacionais, assim, convencendo os professores a utilizar o site, verificando que se alinha aos objetivos da SEME.

A colaboração contínua dos professores garantirá a atualização constante do site, mantendo-o relevante no fornecimento de informações precisas e confiáveis. A plataforma de checagem se tornará uma valiosa ferramenta educacional, capacitando os estudantes a desenvolver habilidades de discernimento e pensamento crítico diante do fluxo constante de informações na era digital. Ao envolver os professores na contribuição de conteúdo verificado, o projeto incentivará a colaboração e a troca de conhecimentos entre os educadores. Essa parceria permitirá a atualização constante do site, garantindo que ele permaneça relevante e forneça informações precisas e confiáveis aos estudantes. Além de ser uma ferramenta educacional valiosa, a plataforma de checagem de informações também pode ser vista como uma iniciativa inovadora no campo da educação. Ao adotar tecnologias e práticas que incentivam o pensamento crítico, a interpretação de texto e a produção de conteúdo, o projeto se alinha aos objetivos educacionais contemporâneos, preparando os alunos para lidar com o fluxo constante de informações no mundo digital.

Será disponibilizado um Backup da primeira versão do Checagem de Ponta por meio do Google Drive. Com essa iniciativa, busca-se facilitar o acesso à implementação do projeto por parte de novos desenvolvedores interessados, proporcionando uma visão prospectiva e garantindo sua utilização eficiente. No momento do compartilhamento do Backup, serão incluídas todas as informações necessárias para que o desenvolvedor possa iniciar o trabalho de forma ágil.

Portanto, ao implementar e utilizar essa plataforma de checagem nas escolas de Ponta Porã, estaremos proporcionando aos estudantes uma fonte confiável de informações verificadas. Isso irá promover um ambiente educacional enriquecedor, estimulando o pensamento crítico e capacitando os alunos a navegarem de forma segura e consciente no mundo da informação.



## REFERÊNCIAS

BOMFIM, Rosemaria Santos. A literatura infanto-juvenil no mundo globalizado: pesquisando a leitura na escola. 2018.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Proposta Legislativa nº 2256735. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2256735>. Acesso em: 26 jun. 2023.

DE SOUZA MARTINS, Heloisa Helena T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.

DESCOMPLICANDO SITES. Como criar um blog no WordPress e Elementor: passo a passo e profissional [Vídeo]. YouTube, 2021. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=hERly1nyl7A&t=8120s&ab\\_channel=DescomplicandoSites](https://www.youtube.com/watch?v=hERly1nyl7A&t=8120s&ab_channel=DescomplicandoSites). Acesso em: 25 jun. 2023.

FAGUNDES, Vanessa Oliveira et al. Jovens e sua percepção sobre fake news na ciência. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 16, 2021.

GOMES, Sheila Freitas; PENNA, Juliana Coelho Braga de Oliveira; ARROIO, Agnaldo. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 26, 2020.

JORNAL USP. Pesquisa mostra como a desinformação se tornou o vírus deste século. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisa-mostra-como-a-desinformacao-se-tornou-o-virus-deste-seculo/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (s.d.). Jornal escolar: escrita significativa e formação cidadã. Recuperado de <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/177-jornal-escolar-escrita-significativa-e-formacao-cidadada-2?highlight=WyJjb211bmlkYWRII0=>. Acesso em 20 jun. 2023.

PEDROSA, Taís Moraes Campos. Significado e significante da cor no processo informacional: estudo aplicado na construção de interfaces digitais para a web. 2007.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ROETS, Arne et al. 'Fake news': Incorrect, but hard to correct. The role of cognitive ability on the impact of false information on social impressions. **Intelligence**, v. 65, p. 107-110, 2017.

SCHMITT, Sabrina. A violação dos direitos de personalidade de vítimas de acidentes de trânsito pela exposição de imagens. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

SOARES, Adil Aparecido. Análise de Jogos Educacionais Sob a Ótica da Interação Humano-Computador, 2018.

VOSOUGHI, Soroush; ROY, Deb; ARAL, Sinan. The spread of true and false news online. **science**, v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 2018.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.